

O desempenho e a Profissionalização dos Professores do Ensino Superior

The performance and professional development of higher education lecturers

El rendimiento y la profesionalización del profesorado de educación superior

Joaquina Eugénia Magalhães¹

Instituto Superior Politécnico Atlântida, Angola

joaquina.correiaa@hotmail.com

Resumo

Este estudo tem como objetivo geral propor uma estratégia para o aprimoramento do desempenho profissional dos docentes no ensino superior. A investigação centra-se no papel dos professores, bem como na atuação dos gestores e coordenadores de cursos e unidades curriculares, enquanto agentes diretamente envolvidos no processo de profissionalização docente. Considera-se que a articulação entre esses atores constitui um fator determinante para a melhoria da qualidade do ensino, tendo como principal beneficiário o estudante e, de forma mais ampla, a sociedade. Para a concretização do estudo, adotou-se uma abordagem de natureza quantitativa, com recurso a métodos teóricos, empíricos e estatístico-matemáticos. A recolha e análise dos dados foram realizadas por meio de técnicas de análise de conteúdo e tratamento estatístico, complementadas pela triangulação metodológica, garantindo maior rigor e validade aos resultados. Os resultados evidenciam fragilidades e potencialidades no desempenho profissional docente, destacando a necessidade de estratégias institucionais integradas que promovam a formação contínua, a articulação pedagógica e a gestão académica eficiente. As conclusões alcançadas apresentam fundamentação científica e oferecem subsídios relevantes para a melhoria da prática docente e da qualidade do ensino superior.

Palavras-chaves: Desempenho, Profissionalização, Professor.

¹Mestre. Assistente.

Abstract

The overall aim of this study is to propose a strategy for improving the professional performance of lecturers in higher education. The research focuses on the role of lecturers, as well as on the work of managers and coordinators of degree programmes and course modules, as key players directly involved in the process of professionalising teaching. It is considered that coordination between these actors is a determining factor in improving the quality of teaching, with students as the primary beneficiaries and, more broadly, society as a whole. To carry out the study, a quantitative approach was adopted, utilising theoretical, empirical and statistical-mathematical methods. Data collection and analysis were carried out using content analysis and statistical processing techniques, complemented by methodological triangulation, ensuring greater rigour and validity of the results. The results highlight weaknesses and potential in teachers' professional performance, emphasising the need for integrated institutional strategies that promote continuous professional development, pedagogical coordination and efficient academic management. The conclusions reached are scientifically grounded and offer relevant insights for improving teaching practice and the quality of higher education.

Keywords: Performance, Professionalisation, Lecturer.

Resumen

El objetivo general de este estudio es proponer una estrategia para mejorar el desempeño profesional del profesorado en la enseñanza superior. La investigación se centra en el papel de los docentes, así como en la actuación de los gestores y coordinadores de titulaciones y asignaturas, en su calidad de agentes directamente implicados en el proceso de profesionalización docente. Se considera que la articulación entre estos actores constituye un factor determinante para la mejora de la calidad de la enseñanza, teniendo como principal beneficiario al estudiante y, de manera más amplia, a la sociedad. Para la realización del estudio, se adoptó un enfoque de naturaleza cuantitativa, recurriendo a métodos teóricos, empíricos y estadístico-matemáticos. La recopilación y el análisis de los datos se llevaron a cabo mediante técnicas de análisis de contenido y tratamiento estadístico, complementadas con la triangulación metodológica, lo que garantiza un mayor rigor y validez de los resultados. Los resultados ponen de manifiesto

debilidades y potencialidades en el desempeño profesional docente, destacando la necesidad de estrategias institucionales integradas que promuevan la formación continua, la articulación pedagógica y una gestión académica eficiente. Las conclusiones alcanzadas cuentan con fundamentación científica y ofrecen aportaciones relevantes para la mejora de la práctica docente y de la calidad de la enseñanza superior.

Palabras clave: Desempeño, Profesionalización, Docente.

Introdução

A presente pesquisa sobre o aperfeiçoamento do desempenho profissional dos professores do ensino superior poderá ser útil para a comunidade académica e profissional na medida em que poderá trazer consigo inovações que incitem a um olhar de forma mais afincada sobre a questão da formação contínua para o aperfeiçoamento do desempenho profissional dos professores, tendo em conta que nos dias de hoje vivemos numa sociedade cada vez mais competitiva, então, o desempenho profissional dos professores é tido como um requisito fundamental para a excelência académica para todo e qualquer profissional que pretenda ter uma carreira de sucesso.

É importante ainda referir que o estudo visa fornecer subsídios para a gestão institucional e servira, certamente, para despertar a consciência dos gestores e dos docentes das instituições do ensino superior na necessidade de promover e participar nas acções de e outras iniciativas de trabalhos metodológicos e investigativas que propiciam o interesse na auto-formação e aperfeiçoamento do desempenho profissional.

Com os resultados obtidos na presente pesquisa, pretende-se proporcionar à comunidade académica e à sociedade em geral mais um instrumento de sensibilização que lhes incentivará a continuar o seu percurso rumo ao constante aperfeiçoamento e a melhoria no desempenho das suas funções, posto que a formação de professores deve ser concebida como um processo que se estende formação ao longo da vida.

Natureza ou Modelo de Pesquisa

A pesquisa científica engloba todos os tipos de pesquisa que se baseiam em procedimentos de carácter científico para a obtenção dos resultados. Todas as pesquisas feitas no âmbito académico podem ser consideradas científicas, sendo que estas ainda

devem ser categorizadas em diferentes metodologias, de acordo com a abordagem, natureza, objectivo e procedimento que seguem.

Do ponto de vista da sua abordagem refere-se a uma pesquisa quantitativa, porque faz a recolha e análise estatística dos dados, de forma objectiva sobre a incidência da formação contínua para o aperfeiçoamento do desempenho profissional dos professores universitários.

Quanto a sua finalidade é uma pesquisa aplicada porque visa produzir um conhecimento que possa ser efectivamente aplicado na vida real, ajudando a alterar uma situação que afecta em alguns indicadores da formação contínua dos professores universitários da instituição acima referenciada.

No entanto, as acções da estratégia de profissionalização servem de inovação que ajudam para a transformação do objecto de estudo.

População e amostra

Na disciplina de Estatística, o termo “amostra” refere-se a um conjunto de dados recolhidos, extraídos e seleccionados de uma população estatística mediante um procedimento definido.

Segundo Oliveira (2010), amostra é “uma representação da população ou universo da pesquisa, faz-se necessário estabelecer critérios no processo de selecção para que ela seja significativa” (p. 88). A amostra é um subconjunto ou parte de elementos, ou seja, corresponde ao produto final que o projecto quer atingir.

A nossa população foi constituída por 55 unidades de observação, entre elas destacamos os seguintes participantes: os professores de diferentes cursos do instituto. A partir desta população extrapolou-se um tamanho de amostra probabilística aleatória simples de 33 correspondentes a 60% da população alvo.

Metodologia utilizada

Como foi assinalado na introdução desta investigação, a selecção dos métodos utilizados nesta pesquisa, relacionam-se estreitamente com a delimitação do objecto de estudo, a determinação dos objectivos: geral e específicos, assim como a formulação das perguntas científicas ou questões de investigação.

Também se teve em conta a selecção dos mesmos a partir do tipo de pesquisa, o tempo disponível para sua realização e natureza, assim como o tamanho de amostra ou dos participantes. Evidentemente como existe uma inter-relação adequada entre os métodos seleccionados e a concepção geral da investigação, isto, efectivamente contribuiu para a obtenção da informação necessária que, foi ordenada, processada e analisada, permitindo assim chegar a conclusões e sugestões, com rigor científico requerido, para a solução da problemática objecto de investigação.

Na selecção dos métodos utilizados, teve-se em consideração o princípio básico que rege a investigação científica e que se refere a utilização combinada de vários métodos. Os dados obtidos no decorrer desta investigação são reflexos de buscas por distintas vias e em diferentes situações. Portanto, a informação recompilada na prática alcançou o nível de generalização teórica exigida porque foi processada e interpretada à luz das concepções teóricas e mediante a utilização de métodos de carácter teórico. Nesta perspectiva, aplica-se o enfoque contemporâneo da metodologia das ciências, segundo o qual o conhecimento científico é resultado da intersecção dialéctica entre o empírico que são os dados que foram obtidos desde realidade prática e o teórico que buscamos a partir das leis, regularidades e teorias.

2.4.1. Métodos de nível do conhecimento teórico

Foram utilizados métodos teóricos para a sustentação analítica do objeto de estudo e permitiram explicar e predizer os fenómenos objectivos, em virtude de que se apoia em leis e não em descrições de fenómenos isolados. Nesta questão eles retratam as relações sujeito-objecto no nível abstracto do conhecimento, ou seja, associam-se com as capacidades racionais do homem e o estabelecimento de relações nesse nível. Portanto, constituem o reflexo mais profundo das ligações estáveis que as vezes, são formas que permitem deduzir outras leis.

Histórico-lógico: permitiu a análise das diferentes etapas e a trajetória da evolução da formação contínua e da sua incidência para o aperfeiçoamento do desempenho profissional dos professores, bem como os antecedentes do objecto da investigação e do campo de acção. Partindo do princípio de que as actuais formas de vida social, as instituições e os costumes têm origem no passado, é importante pesquisar as suas raízes, para compreender a sua natureza e função. Assim, o método histórico consiste em investigar acontecimentos, processos e instituições do passado para

verificar a sua influência na sociedade de hoje, pois as instituições alcançaram a sua forma actual através de alterações das suas partes componentes, ao longo do tempo, influenciadas pelo contexto cultural particular de cada época (Marconi & Lakatos 2003, p. 106).

Revisão de documentos: Permitiu-nos consultar e analisar os variados documentos analisar variados documentos tais como: A Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino, Lei nº17/16 de Outubro e lei nº.32/20. Vários diploma's ou disposições normativas do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação sobre a gestão das Instituições do Ensino Superior em Angola, documentos que definem o regime de funcionamento das instituições do ensino superior em Angola, de cada um dos seus órgãos de administração e gestão, das estruturas de orientação e dos serviços de apoio educativo, bem como os direitos e os deveres dos membros da comunidade universitária. Documentos essenciais que definem o modelo organizacional das instituições e explicam o modo de funcionamento dos seus órgãos de gestão; Regimento Académico do Instituto Superior de Ciências e Administração Humanas de Luanda; Regulamento Interno do Instituto Superior de Ciências e Administração Humanas de Luanda; Projecto pedagógico do Instituto Superior de Ciências e Administração Humanas de Luanda; Plano de actividades metodológicas do Instituto Superior de Ciências e Administração Humanas de Luanda; Planos ou Programas de formação contínua do pessoal docente do Instituto Superior de Ciências e Administração Humanas de Luanda e; avaliação do desempenho profissional do pessoal docente.

Análise-Síntese: auxiliou na análise da revisão de literatura, a partir das teorias existentes integrar os elementos essenciais e mais concretos sobre a existência de estudos que abordam a formação contínua dos professores universitários para o aperfeiçoamento do seu desempenho profissional. A parte de análise concretizou-se a partir do estudo do objecto de análise por meio das suas partes em forma separada, e extraíram-se as partes de um todo o que permitiu obter o resultado total. Enquanto a síntese, reunimos as partes e as juntamos para obter o resultado total.

Dedutivo: utilizou-se para a integração e generalização de cada experiência, derivada de observações de casos da realidade concreta da formação contínua dos professores universitários que trabalham no Instituto Superior de Ciências e Administração Humanas de Luanda a partir das constatações particulares. Nos

baseamos em função da busca de dados desconhecidos a partir dos dados já conhecidos, nesse sentido, os dados descobertos de forma geral favoreceram inferir da mesma forma para os dados particulares ou específicos.

Indutivo: consistiu na utilização de uma cadeia de raciocínio descendente, desde a análise particular para o geral, até a conclusão acerca da formação contínua para o aperfeiçoamento do desempenho profissional dos professores universitários.

Dialéctico: consistiu em considerar que o facto de a formação contínua dos professores universitários, não pode ser considerado fora de um contexto social, tendo em conta que as contradições se transcendem dando origem às novas contradições que requererão soluções.

Sistémico-estrutural-funcional: permitiu estruturar as acções da estratégia profissionalização para o aperfeiçoamento do desempenho profissional dos professores do Instituto Superior de Ciências e Administração Humanas de Luanda.

Método de nível do conhecimento empírico

➤ **Inquérito por questionário:** na perspectiva de Marconi e Lakatos (2003), “os inquéritos são muito utilizados em investigação científica, fundamentalmente nas investigações pedagógicas. Sendo o inquérito um método baseado em perguntas e respostas-escritas” (p. 33). Aplicou-se aos professores de diferentes cursos seleccionados na amostra, permitiu a obtenção de informações acerca da incidência da formação contínua para o aperfeiçoamento do desempenho profissional dos professores do Instituto Superior de Ciências e Administração Humanas de Luanda.

Método Matemático Estatístico

Utilizou-se a estatística descritiva para o processamento, análise e interpretação dos dados obtidos a partir dos métodos de nível empírico aplicados. E serviu para quantificar os resultados obtidos a partir dos instrumentos aplicados. Além disso, na discussão dos resultados no capítulo três para dar mais profundidade ao desenvolvimento do estudo, realizou-se um cruzamento dos resultados obtidos nos três instrumentos aplicados no trabalho de campo, recorrendo, para o efeito ao procedimento de triangulação de dados.

2.4.4 Instrumentos e técnicas de colecta de dados

- **Questionário:** Permiteu recolher diversas informações a partir dos professores que leccionam nos diferentes cursos do Instituto Superior de Ciências e Administração Humanas de Luanda sobre o estado real da incidência da formação contínua para o aperfeiçoamento do seu desempenho profissional pedagógico.

2.5. Procedimentos metodológicos

Antes do início da primeira etapa de diagnóstico do estado real da realidade do campo de investigação, solicitamos um contacto com a direcção do Instituto Superior de Ciências e Administração Humanas de Luanda, no sentido de apresentar o nosso projecto de investigação e obter a permissão para a efectivação da mesma.

Realizamos algumas constatações e observações por meio de contactos com os professores e Correia (1995) apud Salgueiro (2014, p. 54), reforçam dizendo que o recurso à análise documental foi uma técnica de recolha de informação necessária e importante na investigação, na medida que implicou ao investigador uma pesquisa e leitura de documentos escritos que se constituíram como fonte fundamental de informação.

Em função dos dados obtidos na etapa de exploração, planificam-se as acções a ser executadas nas restantes etapas da pesquisa, isto é, durante o trabalho de campo, tratamento de dados e redacção final da dissertação.

Quanto ao questionário, teve-se o cuidado de submetê-la ao critério de validação antes da sua aplicação aos inquiridos.

Posições Sobre o Processo de Profissionalização Docente

Uma das questões relacionadas à formação docente no ensino superior em Angola é a sua profissionalização. A profissionalização docente constitui um objeto de estudo central nas Ciências da Educação, visando não apenas a definição teórica, mas a adequação prática do processo formativo de grande importância para o pessoal da educação do século XXI e dos seus sucessores.

Segundo Añorga et al. (1995), na actualidade existem três posições acerca do processo de profissionalização:

- A primeira que defende a sua vinculação com a etapa de pré graduação;
- A segunda defende que, ela só acontece na etapa de pós-graduação vinculada a prática laboral do professor;

➤ A terceira defende a posição de que este processo envolve as etapas tanto de pré-graduação como a de pós-graduação.

Também são interessantes os critérios de Gimeno (1988), ao dizer que: “a profissionalização está integrada por dois componentes básicos: a formação básica, que dá a capacidade para transmitir ou ajuda a aprender os conteúdos curriculares e a formação pedagógica que profissionaliza o formando como docente, actuando ambos aspectos como uma unidade” (Gimeno, 1998, p220).

Fernández (1996), concede à profissionalização um valor sobre a formação didáctica do professor porque a mesma implica a utilização da Ciência Pedagógica como recurso fundamental para interpretar, compreender e dirigir o processo de ensino-aprendizagem. Na etapa da formação inicial desenvolve-se atitudes para a profissão e sustentam-se às bases do futuro desempenho profissional- pedagógico do professor.

Santiesteban (2002), ao referir-se da profissionalização expressa que:

É um processo pedagógico sistemático, consciente, que produz uma mudança contínua, ascendente e manifesta-se no desempenho profissional, e nos resultados da sua escola, se caracteriza por um alto grau de motivação e eficiência no emprego dos conhecimentos, métodos, formas e tecnologias dentro dos múltiplos campos de actuação do director. (Santiesteban, 2002 como citado em Zinga, 2012, p.27).

Sem dúvida, as características que identificam esta definição se adequam com a necessidade da profissionalização do professor de qualquer nível de escolaridade angolana, como o caso do superior a que nos referimos, na medida em que promove a colectividade em função do intercâmbio profissional a que todos docentes estão sujeitos ao longo de toda a vida profissional, através das opções pessoais dos professores, dos seus projectos e das suas estratégias de formação.

A profissionalização não avança se não for deliberadamente estimulada por uma vontade de políticas concertadas a respeito da formação dos professores, sobre a maneira como eles prestam conta do seu trabalho ao estatuto dos estabelecimentos e dos colectivos pedagógicos. O estudo questiona como os professores através da profissionalização podem contribuir, ao seu modo, para fazer a profissão evoluir.

É preciso que as políticas concertadas encontrem atitudes, projectos e façam investimentos de pessoas ou grupos. Por exemplo, criar condições para que todos se esforcem para:

➤ Centrar-se nas competências a serem desenvolvidas nos estudantes e nas mais fecundas situações de aprendizagem;

- Diferenciar o seu ensino, praticar uma avaliação formativa, para lutar activamente contra a reprovação;
- Desenvolver uma pedagogia activa e cooperativa sustentada em projectos educativos;
- Dedicar a formação contínua para a sua actualização constante;
- Questionar-se, reflectindo sobre a sua prática individual ou do colectivo de classe, assim do colectivo pedagógico da instituição;
- Trabalhar em equipa, relatar o que se faz, cooperar com os colegas;
- Engajar-se nos procedimentos de inovação individual ou colectiva.

O presente estudo alinha-se às perspectivas de Añorga et al. (1995) ao definir a profissionalização como, (...) Um processo pedagógico profissional permanente que tem a sua génese na formação inicial do indivíduo numa profissão, que leva implícito uma mudança contínua obrigatória a todos os níveis, com um modelo essencialmente determinado pelo domínio da base de conhecimentos próprios da disciplina específica da profissão que exerce, tem um factor humano que deve funcionar de forma correcta ao enfrentar com a comunidade. As características desta definição apotam elementos ao processo de profissionalização do professor primário angolano ao considerá-lo como um processo pedagógico profissional permanente que abarca tanto a etapa de pré graduação como a de pós graduação. (p. 22). O estudo de diferentes posições acerca da profissionalização evidencia a sua importância para um adequado desempenho profissional pedagógico na contemporaneidade e particularmente no sistema educativo angolano e no reconhecimento do papel do professor no desenvolvimento da sociedade angolana. Características da Profissionalização Limitada e Desenvolvida.

Para Zinga (2012), o processo de profissionalização que ocorre no sistema educativo angolano deve corresponder com a definição anterior que consiste na interiorização por parte do professor desde a formação inicial e permanente, envolvendo os objectivos do nível de ensino para o qual se prepara; As características das idades dos alunos de qualquer nível de escolaridade; Os conteúdos das disciplinas que lecciona, e as didácticas ou metodologias específicas das disciplinas para o seu desenvolvimento, sendo que para o mesmo autor (2019, pp. 138-139), a profissionalização docente pode ser limitada ou desenvolvida com as características expressas na tabela seguinte:

Tabela 1: Características da profissionalização limitada e desenvolvida.

experiências de aula percebidos isoladamente.	de aula percebidos em relação com a política e as metas traçadas.
Metodologia fundamental introspectiva.	Metodologia baseada na comparação com a dos companheiros e comprovada com a prática.
Valorização da autonomia profissional.	Valorização da colaboração profissional.
Limitada participação nas actividades profissionais relacionadas exclusivamente com o ensino na sala de aula.	Alta participação nas actividades profissionais adicionais ao ensino na sala de aula (por exemplo, participação nas actividades das associações profissionais). SINPES, SINPROF, APA, etc...
Leitura pouco frequente de literaturas profissionais. Participação limitada nas tarefas de formação dos cursos práticos.	Leitura regular de literaturas profissionais. Participação considerável nas tarefas de formação dos cursos de natureza teórica e prática.
O ensino é visto como uma actividade intuitiva.	O ensino é visto como uma actividade racional.

Fonte: Grupo Oceano (2001) adaptado por Zinga (2019, pp. 138-139)

Na opinião de Zinga (2019), muitos professores angolanos se enquadram na profissionalidade limitada devido as seguintes limitações:

- As acções de superação por um lado, não se realizam em função das necessidades e dificuldades do professor; e por outro lado, não se realizam de forma sistemática;

Profissionalização limitada	Profissionalização desenvolvida
Habilidades profissionais derivadas de experiências.	Habilidades profissionais derivadas de uma reflexão entre experiências e teorias.
Perspectivas limitadas ao imediato em função ao tempo e espaço.	Perspectivas que abarcam o mais amplo contexto social da educação.
Sucessos e	Sucessos e experiências

No plano curricular da formação do professor não se concebeu o trabalho metodológico como via para a formação permanente do professor.

- O sistema estabelecido para a formação do pessoal docente pouco favorece para o aperfeiçoamento do desempenho profissional pedagógico em correspondência com as exigências actuais do sistema educativo, em geral e em particular do Subsistema do Ensino Superior.

Para Libâneo (1998) profissionalização, “significa compromisso com o projecto político democrático, participação na construção colectiva do projecto pedagógico, dedicação ao trabalho de ensinar a todos, domínio da matéria e dos métodos de ensino, respeito à cultura dos alunos, assiduidade, preparação de aulas ,etc.” (p. 90). Em função disso, se evidencia uma relação dialéctica entre profissionalização, desempenho profissional pedagógico e actividade pedagógica profissional que se expressa no modo de pensar, actuar e sentir. Como se pode ver na figura seguinte.

Desempenho Profissional

Tal como a competência, o desempenho profissional é intangível, mensurável e sempre perfectível; se manifesta através da acção que se realiza e do resultado da acção empreendida. Para identificarmos o desempenho profissional de um indivíduo temos a necessidade de observar o que se faz de um lado, e, por outro lado temos de avaliar o

resultado da acção realizada.

O desempenho profissional faz referências as competências que o indivíduo manifesta no exercício ou na realização de qualquer tarefa do seu trabalho. O grau de desempenho profissional pode crescer através da formação contínua e da realização prática do que se faz e pretende-se melhorar. Segundo Maximiniana (2004), “desempenho profissional é o resultado que um colaborador consegue com a aplicação de algum esforço, cuja origem do desempenho surge da influência de forças chamadas motivos, que produzem a motivação para o trabalho” (p. 66).

Analisando a definição, há claramente um factor que se complementa ao esforçar como referido acima. Assim, o desempenho profissional pode resultar da habilidade e aptidão para o exercício de uma tarefa,

em que se imprime esforços para obter resultados. Deste modo, o desempenho profissional integrado aos objectivos e metas da estrutura organizacional é um factor de competitividade no mercado. (Robbins n.d), compreende o desempenho profissional “como resultante de uma parte motivacional que surge da interacção entre a capacidade e motivação. O desempenho profissional é associado ao comportamento do indivíduo, bem como ao seu nível de motivação e ao contexto do ambiente laboral em que se encontra inserido”

Segundo Añorga, et al (1995), o desempenho profissional, É a capacidade de um indivíduo para efectuar acções, deveres e obrigações próprias da sua missão ou funções profissionais que exige um posto de trabalho. Expressa-se através do comportamento ou conduta real do trabalhador na relação com o cumprimento de todas tarefas atribuídas durante o exercício da sua profissão. Em síntese, isto significa as acções reais que o profissional executa e não apenas o que sabe fazer. (Añorga, et al, 1995 como citado em Zinga, 2012,)

APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A tabela 1, que se segue, apresenta a caracterização sociodemográfica dos professores
Tabela 1. Caracterização Sociodemográfica dos Professores (n = 33)

Variável	Categoria	n (%)
Regime de trabalho	Integral/Efectivo	4 (12,1%)

Regime de trabalho	Tempo parcial	29 (87,9%)
Tempo de serviço	< 5 anos	4 (12,1%)
Tempo de serviço	5–9 anos	16 (48,5%)
Tempo de serviço	≥ 10 anos	13 (39,4%)
Área de formação	Psicologia	17 (51,5%)
Área de formação	Filosofia	1 (3,0%)
Área de formação	Direito	2 (6,1%)
Área de formação	Contabilidade	7 (21,2%)
Área de formação	Engenharia	1 (3,0%)
Área de formação	Ciências da Educação	2 (6,1%)
Área de formação	Gestão	3 (9,1%)
Formação pedagógica	Possui	26 (78,8%)
Formação pedagógica	Não possui	7 (21,2%)

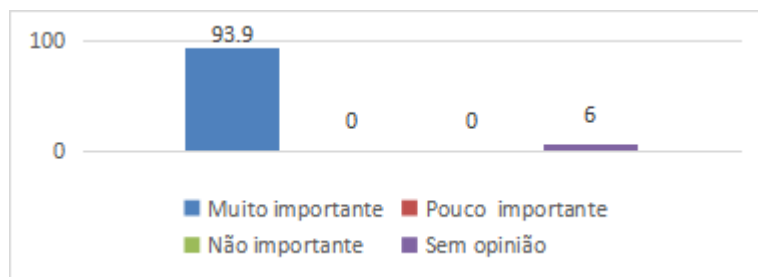
Fonte: Elaboração própria

Foram inquiridos 33 professores de diferentes cursos, nomeadamente: Psicologia, Gestão de Recursos Humanos, Direito, Economia, Contabilidade – Administração leccionados na instituição. Dos quais 4 são de regime integral ou efectivo e 29 trabalham em tempo parcial. Quanto a experiência de serviço, dos 33, 4 com menos de cinco anos, 16 de cinco há nove anos, 13 de dez à (trinta e quatro anos); em função a especialidade de formação, 17 em Psicologia, 1 em Filosofia, 2 em Direito, 7 em Contabilidade, 1 em Engenharia, 2 em Ciências da Educação e os 3 restantes em Gestão. Quanto a componente pedagógica ou competências docentes básicas, dos 33 inquiridos, a maioria correspondente a 26 professores possui agregação pedagógica, observou-se que 21,2% (n=7) dos docentes não possuem a agregação pedagógica exigida por lei.

No nosso entender, a formação inicial de alguns professores não se enquadra com a função docente, independentemente de possuírem a agregação pedagógica, evidenciam-se a necessidade da incidência da formação contínua para a sua actualização, capacitação e superação, favorecendo assim o aperfeiçoamento do seu desempenho profissional pedagógico. E uma outra observação, a maioria dos professores é colaborador, isso evidencia pouco tempo de permanência na instituição.

- Sobre a questão nº1 relacionada com a importância da incidência entre a formação contínua e o aperfeiçoamento do desempenho profissional pedagógico do professor universitário.

Gráfico 1: importância da incidência entre a formação contínua.

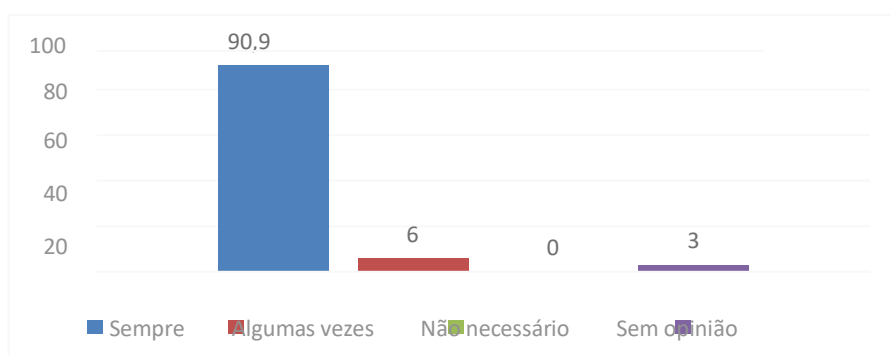


Fonte: Elaboração própria.

Quanto a questão relacionada com a importância da incidência entre a formação contínua e o aperfeiçoamento do desempenho profissional pedagógico do professor universitário. Entre os inquiridos 93,9 % disseram que sim e 6% não disse nada. Colaboramos com a resposta da maioria dos inquiridos que valoriza a incidência entre a formação contínua e o aperfeiçoamento do desempenho profissional pedagógico para a actualização, capacitação e superação do professor na instituição do ensino superior.

- Sobre o que os professores acham acerca dos conhecimentos adquiridos na formação inicial se necessita que sejam continuamente actualizados, com base as mudanças aceleradas do mundo de hoje.

Gráfico 2: Actualização dos conhecimentos na formação inicial.



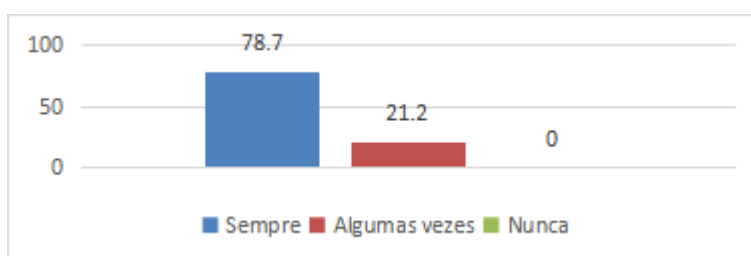
Fonte: Elaboração própria.

A maioria dos inquiridos, que corresponde a 90,9% disse que sempre, 2 dos inquiridos disseram que algumas vezes são necessário actualizá-los e também 1 professor, que por razões não justificadas não assinalou nenhuma opção ou por não saber o que exige a dinâmica da ciência e a demanda das mudanças acelerada que o

mundo de hoje impõe aos docentes de qualquer nível de ensino. Esses resultados evidenciam o reconhecimento e a necessidade da formação contínua pela maioria dos inquiridos, por isso, os gestores da instituição quer ao nível de cursos, tanto a nível do colectivo pedagógico do instituto devem trabalhar bastante nos treinamentos metodológicos para o aperfeiçoamento do desempenho profissional pedagógico dos professores.

- Na questão nº3 sobre o manifesto do compromisso social e profissional dos professores coma formação contínua.

Gráfico 3: compromisso social e profissional dos professores com a formação contínua.

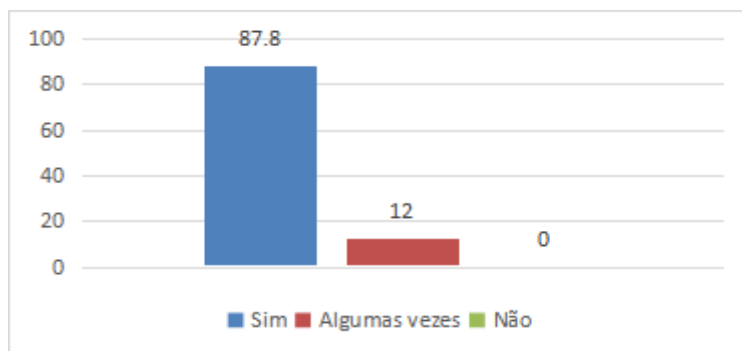


Fonte: Elaboração própria

Conforme espelha os dados obtidos, a maioria dos professores inquiridos equivalente a 78,7% respondeu que sempre e 7 dos professores, o que corresponde a 21,2% disseram que algumas vezes. Também por um lado, se evidencia claramente a necessidade da formação contínua por parte da maioria dos professores para o cumprimento cabal do seu compromisso social e profissional. E, por outro lado, a necessidade de capacitar ou superar as insuficiências pedagógicas que alguns inquiridos têm por não valorizar de forma integral o impacto da formação contínua para o cumprimento exitoso da sua missão social e profissional

- Sobre a questão nº4 de que a formação contínua é a condição fundamental para elevar o nível da qualidade dos processos de ensino, pesquisa e extensão que a instituição presta a sociedade.

Gráfico 4: formação contínua como condição fundamental.

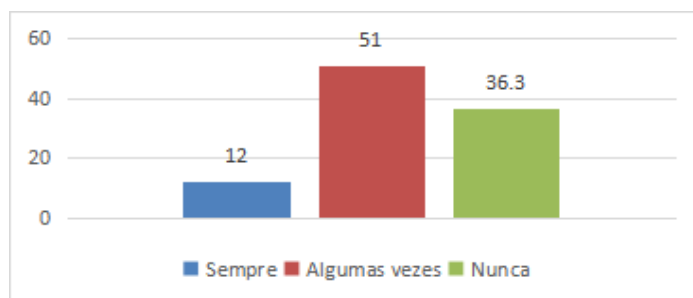


Fonte: Elaboração própria.

Dos 33 inquiridos, 29 correspondente a 87,8 % concordam que sim, a formação contínua é a condição fundamental para elevar o nível da qualidade dos processos de ensino, pesquisa e extensão. 4 dos quais iguais a 12 % disseram que algumas vezes. Apesar da maioria dos inquiridos reconhecer a condição fundamental da formação contínua, mas preocupa-nos também a resposta do pequeno grupo dos inquiridos que desconhece em parte a condição fundamental que desempenha a formação contínua para a profissionalização dos professores universitários.

Na questão nº5 sobre a instituição em que trabalham se os oferece oportunidades que os permitem beneficiar acções de formação contínua.

Gráfico 5: oportunidades de acções de formação contínua

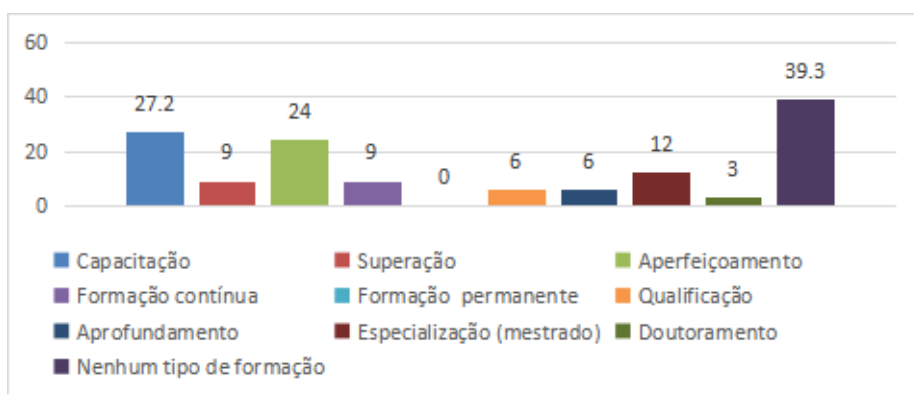


Fonte: Elaboração própria

Somente 2 dos inquiridos responderam que na instituição em que trabalham sempre oferece oportunidades de formação contínua, 17, sendo a maioria disse que algumas vezes e os 12 restante correspondente à 36,3 % disseram que nunca tiveram oportunidade de beneficiar acções formativas a partir do seu local de trabalho. A partir dos dados, infere-se que esta divergência de opções demonstra a situação real acerca da valorização da incidência da formação contínua para o aperfeiçoamento do desempenho profissional pedagógico dos professores.

- Na questão nº6 sobre o tipo da formação de curta, média ou longa duração que os professores já beneficiaram na instituição.

Gráfico 6: Tipo da formação de curta, média ou longa duração



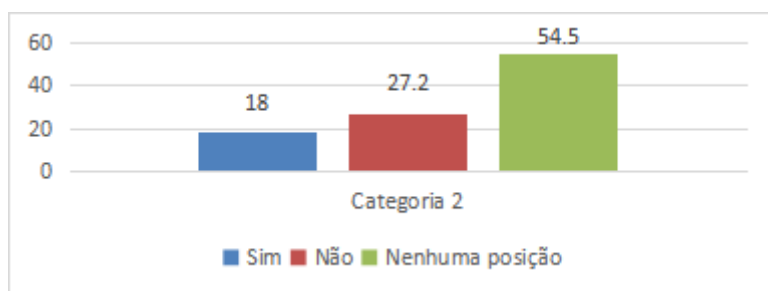
Fonte: Elaboração própria.

Entre os 10 tipos de formação curta, média ou longa duração, as opiniões dos 33 inquiridos divergem, 8 dos quais assinalaram aperfeiçoamento, 9

capacitação, 4 especialização em mestrado, 3 superação, 3 formação contínua, qualificação e aprofundamento, 1 doutoramento, ninguém assinalou as opções de formação permanente. Infelizmente, 13 professores, o que corresponde à 39,3 %, não reconhecem nenhum tipo de formação que já beneficiaram a partir da sua instituição de trabalho. Do nosso ponto de vista, por um lado, consideramos ser positivo as opiniões sobre o reconhecimento dos professores acerca das formações oferecidas pela instituição em que trabalham. Por outro lado, o silêncio de 8 professores em não responder esta questão é preocupante, faz-nos entender que alguns professores nunca beneficiaram de acções de formação contínua, quer ao nível do colectivo de professores do mesmo curso ou unidade curricular tanto a nível de todo colectivo pedagógico da instituição.

- Enquanto a questão nº7 sobre a participação nas actividades de trabalho metodológico e de investigação a nível da instituição, curso ou unidade curricular.

Gráfico 7: participado nas actividades de trabalho metodológico e de investigação.

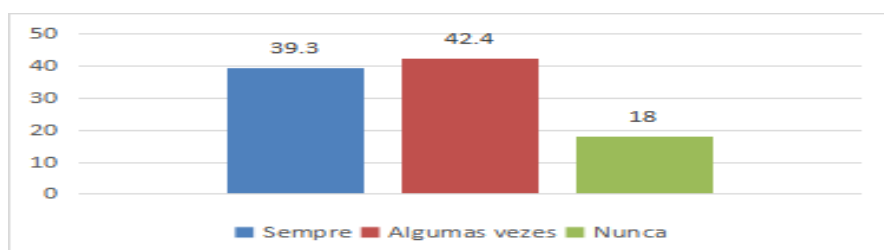


Fonte: Elaboração própria.

Conforme a tabela, de todas as designações acerca da participação dos professores nas actividades de trabalho metodológico e de investigação, 6 entre os 33 inquiridos responderam que sim, 9 responderam que não e 18 que representa a maioria dos inquiridos se abstiveram. Mais uma vez, se evidencia claramente a insuficiência relacionada com a pouca promoção ou mesmo falta de acções de actividades metodológicas e de investigação na instituição sendo vias de formação contínua dos professores a partir do seu local de trabalho.

Na questão nº8 sobre os planos de actividades metodológicas elaborados pela sua instituição, coordenação do curso ou pela coordenação do colectivo de unidade curricular se estão em consonância com as necessidades da prática docente dos professores.

Gráfico 8: planos de actividades metodológicas

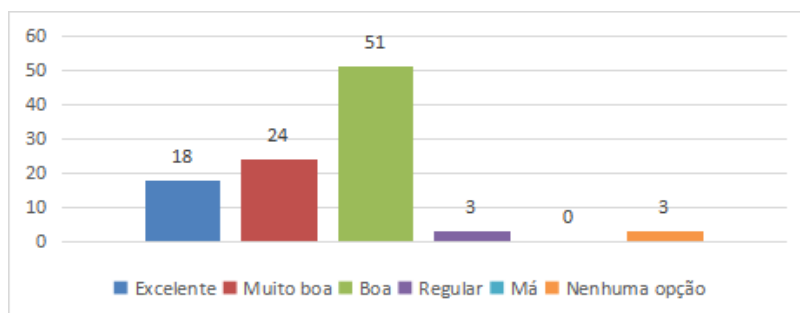


Fonte: Elaboração própria.

De todos os inquiridos, 13, correspondente a 39,3% responderam que sempre, outros 14 equivalentes a 42,4 % responderam que algumas vezes e os 6 restantes disseram que nunca participaram em actividades metodológicas e investigativas promovidas pela instituição. A promoção das actividades metodológicas e investigativas em qualquer instituição do ensino superior são inevitáveis, tendo em conta que são vias de formação contínua e de profissionalização dos professores universitários. Outrossim, o trabalho metodológico é realizado com e pelos professores para o melhoramento da preparação colectiva e a auto preparação individual. Enquanto a investigação serve do seu ponto básico de apoio e de sustentação para a realização do ensino e da extensão. Tendo em conta que, só se aprende, e se ensina a pesquisar; e se presta serviços (extensão) à comunidade, se tais serviços nascerem e se nutrirem da investigação.

- A respeito da questão nº9 sobre a auto-avaliação do desempenho profissional pedagógico dos professores a partir da execução do (s) programa (s) das unidades curriculares que leccionam na instituição.

Gráfico 9: auto-avaliação do desempenho profissional pedagógico

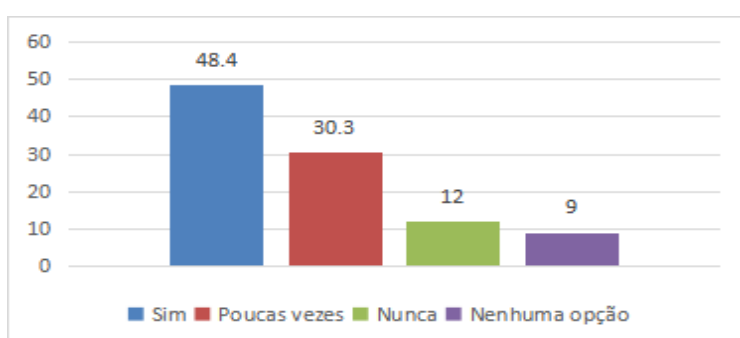


Fonte: Elaboração própria.

Dos 33 inquiridos, 17 igual a 51% assinalaram que é boa, 6 correspondente a 18 % de excelente, 8 professores equivalentes a 24% assinalaram muito boa, apenas 1 professor disse que é regular e 1 inquirido não assinalou nenhuma opção.

- Na questão nº10 sobre o favorecimento das acções de formação contínua que os professores beneficiam para o aperfeiçoamento do seu modo de actuação profissional.

Gráfico 10: Acções de formação contínua no modo de actuação profissional.



Fonte: Elaboração própria.

Os inquiridos divergem nas suas respostas tal como nas indagações anteriores, a maioria equivalente 48,4 % disse que sim, favorecem para o aperfeiçoamento do seu modo de actuação profissional, 10 dos quais disseram que poucas vezes favorecem, 4 dos inquiridos responderam que nunca aconteceram e 3 preferiram não responder por razões não reveladas.

No nosso entender, esta divergência de opinião entre os inquiridos da mesma instituição, fez-nos compreender a disparidade que existe no que tange aos critérios de modos de actuação dos colectivos de professores do mesmo curso, unidade curricular e colectivo pedagógico da mesma instituição., isto significa pedagogicamente, falta de uniformização de linguagem ou critérios de trabalho a partir do trabalho metodológico que se leva acabo nos diferentes níveis internos do instituto.

CONCLUSÃO

O diagnóstico realizado permitiu constatar o estado actual e identificar que, mesmo com o reconhecimento e valorização que todos os actores do Instituto têm a respeito da incidência da formação contínua, permancem as dificuldades respeitantes aos seus efeitos no aperfeiçoamento do desempenho profissional pedagógico dos professores. Tal como a maioria dos professores manifestou a necessidade de mais acções de formação contínua que corresponde com a satisfação das suas necessidades e dificuldades laborais. Como proposta para a mitigação das lacunas identificadas propõe-se uma estratégia de profissionalização para o aperfeiçoamento do desempenho profissional dos professores do Instituto Superior de Ciências e Administração Humanas de Luanda, com três áreas chaves da formação contínua são: superação e/ou capacitação, trabalho docente-metodológico e investigação. A implementação das acções transformadoras de cada área chave da estratégia de profissionalização, favorecem para o aperfeiçoamento do desempenho profissional pedagógico dos professores e a elevação da qualidade de produção científica na instituição, em resposta das exigências actuais do contexto global e nacional.

REFEREÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Añorga, J., et al. (2007). *Informe de resultado de investigación: Caracterización del desempeño profesional del docente de preuniversitario* [Soporte digital]. La Habana, Cuba.

- Candau, V. M. (2001). A didática hoje: Uma agenda de trabalho. In V. M. Candau (Org.), *Didática, currículo e saberes escolares* (2ª ed., pp. 149–160). Rio de Janeiro: DP&A.
- Fernández, A. M. (1996). *Las competencias comunicativas como factor de eficiencia profesional del educador* (Tese de doutorado). Instituto Superior Pedagógico Enrique José Varona, La Habana, Cuba.
- Gimeno, J. (1988). *Una reflexión sobre la práctica*. Madrid: Morata.
- Libâneo, J. C. (1998). A importância da didática para o docente universitário.
- Libâneo, J. C. (2002). *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educativas e profissão docente* (6ª ed.). São Paulo: Cortez.
- Libâneo, J. C. (2008). *Pedagogia e pedagogos para quê?* São Paulo: Cortez.
- Masetto, M. (2003). *Docência na universidade* (5ª ed.). Campinas: Papirus.
- Oliveira, P. de S. (2010). *Caminhos de construção da pesquisa em ciências humanas*.
- Pardal, L., & Correia, E. (1995). *Métodos e técnicas de investigação social*. Porto: Areal.
- Pimenta, S. G., & Anastasiou, L. G. C. (2010). *Docência no ensino superior*. São Paulo: Cortez.
- Pimenta, S. G., & Anastasiou, L. G. C. (2014). *Docência no ensino superior*. São Paulo.
- Robbins, S. P. (2009). *Fundamentos do comportamento organizacional*. São Paulo.
- Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes.
- Veiga, I. P. A. (2009). *Docência como atividade profissional*. Campinas: Papirus.
- Zinga, A. (2019). *El proceso de profesionalización: Un tema de obligatoria reflexión desde la educación angolana*. In *Educación y pedagogía*. REDIPE.

Legislação

Angola. Assembleia Nacional. (2012). *Decreto Presidencial nº 168/12 de 24 de julho*. Diário da República, 1ª série, nº 141.

Angola. Assembleia Nacional. (2016). *Lei nº 17/16 de 7 de outubro: Lei de bases do sistema de educação*. Diário da República, I Série, nº 170.

Angola. Assembleia Nacional. (2020). *Lei nº 32/20 de 12 de agosto: Lei de bases do sistema de educação*.

*Recebido em 19 de Março de 2025
Aceite em 28 de Maio de 2025*



Este artigo está licenciado sob a licença: Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. Ao submeter o manuscrito o autor está ciente de que os direitos de autor passam para a Revista Olhar Científica